

RESUMO - HELMINTOLOGIA

DIROFILARIA SP. EM FELINO DOMÉSTICO DE SOBRAL, CEARÁ, BRASIL – RELATO DE CASO.

Francisca Andreza De Sousa Brandão (andrezabrandao@ufpi.edu.br)

Gabriela Maria Pinto Mesquita (gabipmesquita@hotmail.com)

Tifanny Yasmin Rocha De Sousa (tifannysousa89@gmail.com)

Carlos Eduardo Camargo Fanchini (edufanchini@alumni.usp.br)

Thiago Fernandes Martins (thiagodogo@hotmail.com)

Bruna Costa Da Gama (bcgama@usp.br)

Marcelo Bahia Labruna (labruna@usp.br)

Aliny Pontes Almeida (aliny.almeida@uninta.edu.br)

A dirofilariose é uma zoonose causada pelo nematódeo *Dirofilaria immitis* (Leidy, 1856), pertencente à família Onchocercidae, ordem Spirurida, filo Nematoda. O parasita apresenta ciclo biológico heteroxeno, com mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Culex* e *Anopheles* atuando como hospedeiros intermediários e vetores. No hospedeiro definitivo, são observados vermes adultos no ventrículo direito e artéria pulmonar. Em felinos, hospedeiros incomuns, a infecção é rara e apresenta baixa carga parasitária. No Brasil, a doença é endêmica em regiões

litorâneas e quentes. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de infecção por *D. immitis* em felino doméstico do município de Sobral-CE. No dia seis de março de 2026, foi encaminhado para necropsia, junto ao Laboratório de Patologia Animal do Centro Universitário INTA/UNINTA, um felino errante, macho, sem raça definida, vítima de atropelamento. No exame físico, o animal apresentava estado corporal ruim, pelagem opaca e lesões de pele associadas a fratura óssea de costelas e crânio, compatíveis com trauma. Na abertura do coração, foram observados parasitas alongados, cilíndricos de coloração brancacenta, medindo aproximadamente 17cm de comprimento. Os espécimes foram coletados e acondicionados em um frasco contendo álcool etílico 99% e outro formaldeído 10%, e enviados para o Laboratório de Parasitologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ/USP) para identificação taxonômica e análise molecular. Na estereomicroscopia, foram identificados vermes longos, entre 18 e 20 cm de comprimento, com cutícula lisa, cabeça afilada e arredondada, com uma abertura oral terminal sem lábios definidos, características compatíveis com *Dirofilaria* spp. Um exemplar do parasito foi submetido à extração de DNA empregando kit comercial (DNeasyTissue kit, Qiagen), conforme instruções do fabricante. Posteriormente, realizou-se PCR para amplificação de um fragmento do gene Cox1 específico para Filarioidea. O produto foi purificado e sequenciado, empregando a técnica de Sanger, obtendo-se como resultado 100% de similaridade com sequências de *D. immitis* depositadas no GenBank. Casos de dirofilariose felina no Nordeste já foram publicados no RN e Maranhão. O presente relato representa o primeiro registro de *Dirofilaria immitis* em gato doméstico no estado do Ceará, ampliando o conhecimento sobre a distribuição geográfica da dirofilariose felina no Nordeste. A ocorrência em felino doméstico reforça a circulação do parasita em áreas urbanas e periurbanas em Sobral. Esta enfermidade configura importante aspecto da Saúde Única, pois representa risco zoonótico e alerta para a necessidade de vigilância entre saúde animal, humana e ambiental, com ênfase em diagnóstico precoce, controle de vetores e profilaxia em animais de companhia.

Palavras-chave: dirofilariose; zoonose; verme do coração.